

Stadtdekan Msgr. Dr. Hermes · Königstraße 7 · 70173 Stuttgart

An die Gemeinden für Katholiken
anderer Muttersprache in Stuttgart

Monsignore
Dr. Christian Hermes

Königstraße 7
70173 Stuttgart

T 0711 70 50-510

F 0711 70 50-501

stadtdekan.stuttgart@drs.de
katholische-kirche-stuttgart.de

Februar 2024

Estamos juntos contra a xenofobia!

Carta aos católicos de outras línguas maternas no decanato da cidade de Estugarda

Caros irmãos e irmãs;

Nas últimas semanas, muitas centenas de milhares de pessoas saíram às ruas em toda a Alemanha, em manifestações contra a xenofobia e os movimentos fascistas e nacionalistas. Tenho criticado repetidamente esses movimentos perigosos. O texto do meu discurso numa dessas manifestações na Schlossplatz de Estugarda em 27 de janeiro de 2024, está à vossa disposição.

Porque sei que vós, enquanto pessoas "*com antecedentes migratórios*" (como dizem as autoridades) são particularmente afetados por tendências xenófobas e estão preocupados com a forma como as coisas vão continuar neste país. A Alemanha, é a vós que dirijo esta carta. Antes de mais, uma coisa é importante para mim, a Igreja Católica é uma Igreja universal, uma Igreja de todos os povos. Irmãs e irmãos: Na festa do Pentecostes, a divisão das pessoas em povos e línguas é superada no espírito de Deus (Actos 2,1-13), é a distinção que divide e leva à inimizade. Paulo sublinha que "*já não há judeus e gregos, escravos e livres, homens e mulheres, porque todos vós sois um só em Cristo Jesus*". (Carta aos Gálatas 3:28)

É por isso que existe apenas uma Igreja "*católica*", ou seja, abrangente, que é chamada a atuar como fermento na única família humana. Não existe uma "*Igreja nacional*", uma "*Igreja alemã*" ou "*italiana*" ou "*croata*". Existe apenas uma Igreja Católica nos diferentes países e culturas. Em vez da fé cristã, o nacionalismo começou a transformar o culto da própria nação numa religião substituta, em que um povo se eleva acima dos outros. O racismo e o fascismo inventam "*raças*" de pessoas, como se fôssemos cães ou gatos, apenas para usar a própria cultura, a cor da pele ou qualquer outra característica para discriminar os outros. Estas ideologias condenáveis são incompatíveis com o cristianismo!

A convicção católica fundamental da Igreja de todos os povos está ligada à convicção fundamental da dignidade que Deus deu a cada ser humano e que, por isso, não depende de nenhuma autoridade política nem pode ser dada ou retirada às pessoas. O importante filósofo e filho de



Estugarda Georg Wilhelm Friedrich Hegel disse há cerca de 200 anos: *"Uma pessoa é considerada tal porque é humana, não porque é judia, católica, protestante, alemã, italiana, etc."*. Isto não é outra coisa senão a convicção cristã da dignidade humana. Esta convicção está consagrada no primeiro artigo da Lei Fundamental, a Constituição da República Federal da Alemanha: *"A dignidade humana é inviolável. Respeitá-la e protegê-la é um dever de toda a autoridade do Estado"*. (Art. 1, n.º 1, da Lei Fundamental). Logo a seguir, afirma-se: *"Ninguém pode ser discriminado ou favorecido em razão do sexo, ascendência, raça, língua, pátria e origem, fé, religião ou convicções políticas."* (Pode ter a certeza de que esta Constituição do Estado é forte e será defendida contra os seus inimigos).

Infelizmente, porém, há pessoas na Alemanha que têm preconceitos e aversões em relação aos estrangeiros. Como em muitos países, há nacionalistas, racistas, fascistas, anti-semitas, inimigos da democracia, inimigos da religião ou da nossa Constituição. Nos últimos anos, as pessoas radicalizaram-se, em parte devido aos *"media sociais"*, que, infelizmente, tendem muitas vezes a ser *"media anti-sociais"*. As numerosas crises e problemas inquietam muitos. Alguns são infantis e perigosos, porque perdem a cabeça na sua desilusão e raiva, querem soluções simples e procuram culpados e bodes expiatórios. Os nossos concidadãos judeus são particularmente afectados por esta situação, mas o ódio também pode ser dirigido a outros muito rapidamente. Alguns destes tolos acreditam que se *"a Alemanha pertencesse aos alemães"*, todos os problemas estariam resolvidos. Estas ideias perigosas sempre existiram e, é de recear, sempre existirão.

No entanto, desde há alguns anos, temos visto como estes movimentos têm conseguido atrair as atenções com os seus slogans xenófobos e mensagens de ódio. Com a *"AfD"*, a chamada *"Alternativa para a Alemanha"*, estabeleceu-se um movimento político que não oferece soluções para os problemas existentes, mas apenas espalha o ódio e a agitação. Este partido fascista e antidemocrático, em parte de extrema-direita e xenófobo, está envolvido em redes que defendem a deportação de pessoas que, na sua opinião, não são *"verdadeiros"* alemães.

Caros irmãos e irmãs de outras línguas maternas, não precisam de se preocupar com o facto de uma maioria neste país seguir ideologias tão perigosas. Pelo contrário: não só na nossa igreja, mas também em Estugarda, em Baden-Württemberg e em toda a Alemanha, a clara maioria não é xenófoba. Especialmente aqui na nossa cidade, onde vivem pessoas de quase 160 nações, é verdade o que disse um antigo Presidente da Câmara: *"Quem vive em Estugarda é um Estugardeiro!"* São muito respeitados como concidadãos! Todos os que vivem aqui e cumprem a lei pertencem aqui! Vós, queridos irmãos e irmãs, fazeis parte dela a 100 por cento!

As tendências não só xenófobas, mas também misantrópicas, contradizem claramente a Constituição alemã. É por isso que muitos estão a pedir que partidos como o AfD sejam proibidos. Em todo o caso, contradizem também princípios fundamentais da fé cristã e católica. Ninguém se deve deixar enganar por estes movimentos que se dizem *"conservadores"* ou *"tradicionais"*, que defendem o *"Ocidente cristão"* ou que são nossos amigos. Há muitos anos que observo o *"AfD"*: este partido tornou-se cada vez mais extremista, cada vez mais perigoso. Depois de estas pessoas terem percebido que as igrejas e os bispos na Alemanha se pronunciaram claramente contra eles, mostraram a sua verdadeira face: não são apenas inimigos de todos os estrangeiros, que só toleram se forem totalmente assimilados, mas são também inimigos do cristianismo e inimigos da Igreja! Também a Conferência Episcopal Alemã se pronunciou recentemente de forma clara e unânime sobre este assunto (<https://www.drs.de/ansicht/artikel/fuer-menschenwuerde-und-die-freiheitliche-grundordnung.html>).



Como reitor da cidade, gostaria de vos assegurar que nós, católicos de todas as nações aqui em Estugarda, estamos unidos e que eu, juntamente com o clero e os fiéis da nossa igreja, estaremos sempre à vossa frente quando tais tendências de xenofobia e tais vozes de ódio tentarem espalhar a sua propaganda!

Já começámos a divulgar uma campanha nas redes sob o título "*Somos a Igreja mundial - não à xenofobia!*" Peço-vos vivamente que participem nesta campanha. É importante que sejamos visíveis e audíveis, que não nos deixemos intimidar e não nos escondamos, mas que demos um bom exemplo de sinceridade política e religiosa, de coragem e de solidariedade aos católicos de língua alemã e de outras línguas maternas. Por isso, informe-se também sobre os desenvolvimentos políticos, os partidos e os programas. Assumam responsabilidades fora da igreja na sociedade civil! Se têm o direito de votar, participem nas eleições!

Eis algumas informações sobre este assunto: Os cidadãos da UE com pelo menos 16 anos de idade e com residência principal em Estugarda há pelo menos três meses antes da data das eleições de 9 de junho de 2024 também podem votar nas eleições autárquicas (com exceção da eleição para a assembleia regional da Verband Region Stuttgart). Isto significa que este grupo de pessoas será incluído nos cadernos eleitorais com base na sua inscrição no registo de residentes/centro de cidadãos e receberá atempadamente uma notificação de voto. Existem também casos excepcionais, em que pode ser útil contactar diretamente a administração da cidade (Statistisches Amt, www.stuttgart.de/organigramm/verwaltungsein-heit/statistisches-amt.php).

Os cidadãos da UE podem inscrever-se para votar nas eleições europeias na cidade de Estugarda se tiverem pelo menos 16 anos de idade e cumprirem outros requisitos. O Serviço de Estatística gostaria de escrever a todos os cidadãos da UE relevantes e registados durante o mês de março para os informar sobre a possibilidade de candidatura. Se uma pessoa estiver inscrita nos cadernos eleitorais para as eleições europeias na Alemanha, não pode votar nas eleições europeias no seu país de nacionalidade. Aplicam-se então as regras alemãs em matéria de voto e a idade mínima de 16 anos. Cada país da UE tem as suas próprias regras em matéria de voto e de idade mínima para votar, razão pela qual alguns cidadãos da UE podem estar interessados em candidatar-se à inscrição nos cadernos eleitorais devido a estas diferenças de regulamentação. Todos juntos, católicos, cristãos e outras religiões, democratas e todas as pessoas de boa vontade, venceremos as forças destrutivas que criam o ódio e a divisão!

Unidos em Cristo, saúdo-vos calorosamente!
vosso

Monsenhor Dr. Christian Hermes
(Decano da cidade de Estugarda)

